

MIC, 25 ANOS

Encerramento do jubileu de prata

Diversos fatores contribuíram para o surgimento do Centro Marista Internacional de Nairóbi, há 25 anos: a imperiosa necessidade de dar sólida formação aos nossos jovens Irmãos da África; a visão de futuro do Superior geral (Ir. Charles Howard) junto com os responsáveis maristas do continente, a coragem e a esperança de um grupo de pioneiros, tanto formadores como jovens Irmãos que tornaram realidade esse sonho.

Tudo começou no final de 1986, numa propriedade apenas comprada, na periferia de Nairóbi, num velho casarão que aí existia. Tudo estava por ser feito: preparar um projeto formativo, montar um plano de estudos, iniciar a construção das residências, do setor acadêmico, dos serviços comuns como refeitório, cozinha, salas de reunião, capela. E, sobretudo, formar uma comunidade viva e entusiástica. Era o começo do sonho.



"Os que semeiam entre lágrimas colherão com alegria" (Sl 126, 5). Hoje, 10 de fevereiro, 25 anos após esses humildes primeiros passos, todo o MIC está em festa, celebrando seu jubileu de prata. Os números expressam muito mais do que as palavras:

CASA GERAL

O Ir. Emili Turú, Superior geral, participou, de 6 a 9 de fevereiro, de um simpósio organizado, na Pontifícia Universidade Gregoriana, sobre o tema do abuso de menores.

No sábado passado, 11 de fevereiro, faleceu em Igualada, Espanha, a mãe do Ir. Josep María Soterias, Conselheiro geral. O Ir. Emili Turú acompanhou o Ir. Josep María nos funerais, expressando o sentimento de solidariedade fraterna do Conselho e de todos os Irmãos.

O Ir. Pedro Sánchez, Secretário geral, e o Ir. Marcelo de Brito reuniram-se com os secretários da Ásia e Oceania, em Manila, para apresentar o novo sistema da base de dados.

O Ir. Eugène Kabanguka, representando o Superior geral e seu Conselho, esteve em Nairóbi, no dia 10 de fevereiro, para o encerramento das celebrações do 25º Aniversário do MIC.

Ainda em Nairóbi, o Ir. Joe Mc Kee, Vigário geral, participou do Board of Governors (Reunião de Diretores) do MIUC, nos dias 13 e 14 de fevereiro, enquanto o Ir. Kabanguka participa da Conferência de Superiores do Continente africano, de 15 a 17 do presente mês.

os 27 Irmãos da primeira comunidade são hoje 104, originários de 17 países do continente. Vivem em 7 residências chamadas Fraternidades. O programa de formação oferecido dura 4 anos. A formação é assegurada por uma equipe de 17 Irmãos africanos que assumiram a responsabilidade de transmitir o carisma e de encarnar a missão marista em nosso continente.



O bloco acadêmico inicial foi ampliado com novas infraestruturas. Os poucos alunos externos que se incorporaram no plano de estudos, desde as origens, constituem atualmente a grande maioria da população estudantil: são 700, entre os quais há 70 religiosas de uma dúzia de Congregações. Apenas os Irmãos seguem um programa de quatro anos. A maioria dos alunos externos opta por cursos de duração diversificada. No início, o MIC obteve a afiliação

à Universidade Urbaniana, de Roma. Agora, converteu-se num Centro Universitário vinculado à Universidade Católica da África do Leste (CUEA). A partir de setembro de 2010, a parte acadêmica do MIC se transformou em MIUC (Marist International University College). Além de um ano de estudos pré-universitários, o MIUC oferece formação em 4 departamentos: os dois prin-

cipais são os de Educação e Formação religiosa; outros dois são de Gestão empresarial com opções diversas: Estudos Sociais e Tecnologia Informática.

Durante seus 25 anos de caminhada, o MIC converteu-se num ponto de referência para a vida marista na África. Várias centenas de Irmãos passaram pelo Centro, durante esse período e constituem, atualmente, a grande maioria das Unidades administrativas da África marista.

Um bom número deles ocupa postos de responsabilidade, de animação e de governo, no continente africano. São 402 irmãos que se formaram a partir do MIC.

Olhar para o passado nos encoraja a sonhar o futuro e a enfrentar com fé e entusiasmo os desafios que se nos apresentam. Feliz Aniversário, MIC!



JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Lançada logomarca oficial do encontro de jovens no Rio de Janeiro - 2013

Foi lançada, dia 7 de fevereiro, a logomarca oficial da próxima Jornada Mundial da Juventude que acontecerá no Rio de Janeiro em julho de 2013. O vencedor do concurso foi Gustavo Huguenin, 25 anos, natural da cidade de Cantagalo. A marca escolhida é alegre, colorida e representa as cores do Brasil juntamente com um de seus mais conhecidos símbolos: o Cristo Redentor. Há um detalhe na marca que chama a atenção: o coração, que remete imediatamente ao coração de Cristo, acolhedor e gratuito, simples e direto.



A Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, será realizada de 23 a 28 de julho de 2013. Como já aconteceu em Sidney e Madrid, o Encontro Internacional de Jovens Maristas acontecerá nos dias que antecedem a JMJ, de 17 a 22 de julho. A comissão que organiza esse encontro fez sua segunda reunião agora em fevereiro.



LEIGOS MARISTAS

Venezuela - IV Encontro nacional de leigos maristas

Reunidos em Los Teques, nos dias 27, 28 e 29 de janeiro de 2012, um grupo de Leigos e Irmãos de diversas obras maristas da Venezuela, se encontraram para refletir e partilhar sobre o caminho pessoal e grupal do laicato marista, as experiências de vida, as esperanças e sonhos de futuro. Nesses dias renovamos nosso compromisso com Jesus, que um dia nos chamou de modo pessoal para viver o discipulado a partir de nosso ser de leigos, com a particularidade do carisma herdado do Padre Champagnat. Como Maria, respondemos, hoje, novamente: Sim, Senhor, aqui estamos para seguir-te como leigos maristas, partilhando a vida e a missão, ao lado dos Pequenos

Irmãos de Maria, com o desejo de dar vida a um dos chamados do Capítulo geral XXI de gerar uma nova relação entre Irmãos e Leigos, num novo espírito de comunhão.

Descobrimos e acolhemos o movimento leigo de hoje como um chamado novo e renovador de Jesus, no estilo marista. Essa novidade provoca uma crise sadia que nos faz refletir sobre nossa identidade e nosso futuro, com a ideia de estabelecer bases firmes e sólidas para fundamentar a vigência no tempo, como inspiração do Espírito Santo, do movimento do laicato marista de Champagnat, na Venezuela.

A proposta do laicato é transformadora: algo novo está nascendo. Toda mudança traz consigo conflitos e tensões. No momento atual, urge romper com esquemas e paradigmas aos quais estivemos aliados no tempo, para assim dar lugar a novas formas de ser e de viver o laicato marista, que se

adaptam mais às realidades de cada obra, porque não se pode colocar vinho novo em odres velhos. Leigos e Irmãos somos chamados igualmente a ser corresponsáveis para tornar realidade uma nova relação, que reforce o carisma marista na Venezuela. Esse



caminho com luzes e sombras o assumimos como uma realidade à qual devemos responder com a convicção esperançosa de reconhecer-nos vocacionados, para fazer surgir um novo modo de viver o marista, a partir de nosso ser de leigos.

Na alegria do encontro com irmãos de caminhada, na reflexão que nasce da partilha das realidades, confrontada com a luz que vem da palavra de Deus e dos documentos sobre o laicato marista, entrevemos algumas intuições e chamados:

Nosso ser e fazer aparece como um MOVIMENTO, no dinamismo do cotidiano e dos processos, na novidade de assumir nossa vocação leiga de modo consciente, numa ampla variedade de respostas à missão. Essas respostas se abrem sempre mais para lugares e situações diferentes daquelas de outros tempos (novas presenças, inserção na Igreja local), na diversidade de expressões e vivências de nosso laicato, na forma em que conhecemos e nos aproximamos à realidade marista, pelas múltiplas formas de serviço e de apostolado, pela relação de vizinhança que estabelecemos com os Irmãos e com a missão que partilhamos.

Sentimos também a necessidade de ACOMPANHAR ESSES PROCESSOS que nascem nas distintas presenças maristas e na Venezuela. A pedagogia de Jesus nos sugere um caminho que se realiza com outros: (a) na multidão de seguidores que escutam seu ensinamento e (b) na comunidade dos discípulos e discípulas íntimos de Jesus, com os quais estabelece relações mais estreitas e um acompanhamento mais pessoal. É assim que sentimos o apelo de provocar a experiência de ser comunidade, mais do que equipes de trabalho, no estilo das primeiras comuni-

Noviciado interprovincial de Passo Fundo

No dia 8 de dezembro de 2011, aconteceu, na Capela do Colégio Marista Conceição, em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, a primeira profissão religiosa na nova fase do Noviciado Interprovincial de Passo Fundo, inaugurado em 2 de fevereiro de 2011. Os nove Irmãos se preparam com assiduidade, durante o período do noviciado e o resultado foi uma bela celebração. Todos os presentes puderam sentir como Deus age no meio daqueles que Ele ama.



dades cristãs. Tal experiência pode dar novos rumos ao nosso caminhar, com estruturas de animação que vinculem e criem redes de apoio. A formação é um aspecto essencial nesse acompanhamento. Pensamos numa formação compartilhada em comunidade, que contemple aspectos da própria vida, que seja integral e abarque diferentes dimensões (humana, cristã, marista, social).

Segundo essas intuições, pudemos constatar que:

Ser leigo marista é uma opção de vida, é um CHAMADO PESSOAL DE DEUS A PARTIR DO CARISMA MARISTA. Este chamado é o que desejamos partilhar, alimentar e testemunhar em nossas COMUNIDADES LEIGAS.

Os que sentem esse apelo de Deus ENCONTRAM NELE O SENTIDO DE SUA VIDA E DE SUA ATUAÇÃO, O QUE SE DÁ DE MUITAS MANEIRAS E COM DIFERENTES ROSTOS: o professor, a professora, o companheiro do pessoal de apoio, o animador de grupos juvenis, o ex-aluno, o estudante universitário; a vizinha do bairro, o catequista, o pároco, o bispo, o jovem profissional, os noivos, os casais com seus filhos...

e desse modo se delineia uma gama de expressões que se fundem como as cores do arco-íris, num único raio de luz

Os leigos maristas da Venezuela, desde o começo, têm recolhido a diversidade do laicato, em nossas obras e presenças. Concebem-no como um processo humano que não está feito e acabado. É um movimento que se vai adaptando e reajustando de acordo com as realidades pessoais e locais. Por isso, nesse IV encontro nacional, VEEM SER NECESSÁRIO DISCERNIR O MODO DE VIVER ESSA VOCAÇÃO EM COMUNIDADES LEIGAS MARISTAS, adaptando à sua realidade laical tudo quanto Marcelino quis construir na primeira comunidade de La Valla.

Neste momento da caminhada do laicato marista, na Venezuela, identificamos algumas tarefas que nos desafiam e que precisam de resposta:

Estudo e Reflexão que nos permita estabelecer a identidade do movimento, integrado por comunidades animadoras das diferentes obras.

A criação de itinerários formativos sobre a vocação leiga marista, nos quais

se promova a vocação leiga marista, a partir da vida e das realidades pessoais e locais.

Estendemos o convite a viver o laicato marista a todos aqueles que sentem o chamado de Deus para seguir os passos de Marcelino Champagnat. É uma oportunidade única, um sinal dos tempos que nos convida a viver e a partilhar com audácia o carisma marista. Com a participação dos leigos das diversas obras, podemos dar vida ao Movimento do Laicato Marista da Venezuela. Agradecemos a quem encorajou as iniciativas a partir da Equipe Nacional de Leigos; seu serviço e doação contribuíram para os passos que foram dados. Incluímos em nosso agradecimento todos aqueles que, desde as obras e apostolados maristas, deram seu apoio.

Os leigos e as leigas maristas de Champagnat se comprometem com os Irmãos no desafio de fazer nascer a aurora de uma nova vida marista e fortalecer a existente, tornando-a mais criativa, fiel, dinâmica e profética. De nossa resposta depende o futuro de uma Venezuela Marista revitalizada.



FMSI

Treinamento sobre os direitos da criança para as "pessoas de ligação"

A FMSI (escritório de Genebra) organizará em Roma, na Casa geral, e em Genebra de 21 de maio a 2 de junho, um treinamento sobre direitos da criança. Espera contar com a participação de pessoas-chave das Províncias dos Irmãos Maristas ao redor do mundo. Esses representantes, chamados de "pessoas de ligação", têm um papel significativo na promoção dos direitos da criança, através do empenho pela defesa e pela

organização de workshops em suas próprias regiões.

Os trabalhos serão em inglês e espanhol, com tradução simultânea.

Para maiores **informações**, contactar: directorat@fmsi-onlus.org

Visite o **site da fundação**, no seguinte endereço: www.fmsi-onlus.org



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 196 – Ano IV – 16 de fevereiro de 2012

<p>Diretor técnico: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fmsi.it Site: www.champagnat.org</p>
---	---

Editor
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma